

As suas referências conhecem-no?

Está à procura de emprego e já fez a actualização do seu currículo. Olha com alguma vaidade para a enorme lista de referências que possui. Lembra-se de cada uma daquelas pessoas: professores do curso, empregadores dos trabalhos anteriores, clientes, etc. Mas será que eles ainda se lembram de si?

É verdade que um currículo fica enriquecido com referências sobre si. É importante que essas referências sejam de pessoas responsáveis, se possível com um cargo elevado, que o conheçam bem e possam dar recomendações positivas sobre o seu desempenho profissional.

Até aqui tudo bem. Tem a certeza de que as suas referências gostaram muito do seu trabalho e são capazes de falar com o "futuro" empregador se ele solicitar. Mas agora coloque o entusiasmo de lado e pense!

Quando foi a última vez que falou com as suas referências?

Está mesmo convicto de que elas se lembram de si?

Acha que não corre o risco de ouvir um «não me lembro de si»?

Previna-se. Não é altura de correr riscos e fazer uma má figura suficiente para deitar a perder essa oportunidade de emprego. Por mais que pense que marcou realmente a vida das pessoas com quem trabalhou, procure confirmar isso.

Além disso, as suas referências podem já não estar no mesmo sítio e ter outro contacto. Já tinha pensado nisso? E agora? De uma lista enorme de referências vê-se obrigado a reduzi-la se não quer perder a sua credibilidade.

Para evitar que isso aconteça, tente manter um contacto regular com as pessoas que escolheu para serem as suas referências. Para além de se lembrarem de si, tem a possibilidade de ir sempre avaliando as suas aptidões junto das pessoas que o "avaliaram" profissionalmente.

Algumas dicas para não ser um desconhecido para as suas referências:

- ⇒ Assegure um contacto com as suas referências não apenas por razões egoístas, mas também para solidificar uma amizade. É importante que não vire as costas depois de ter conseguido o emprego. Não sabe quando pode voltar a precisar da ajuda daquela pessoa e um amigo é sempre um amigo e se sentir-se usado, tenha a certeza de que esse amigo dificilmente vai voltar a ser a sua referência;
- ⇒ Procure ter, para além da lista de telefones e emails profissionais, os telefones e emails pessoais. Se a referência X da sua lista mudou de

emprego e você tem apenas o contacto da outra empresa onde estava anteriormente empregado, é facilmente uma referência perdida;

- ⇒ Não custa nada telefonar directamente ou, em último recurso, enviar uns emails para contar como está a sua vida e procurar saber da vida das suas referências (profissional, é claro!);
- ⇒ Outro motivo para manter o contacto é conhecer as oportunidades de emprego. Se entre as suas referências estão algumas pessoas bem colocadas, é possível que o informem, durante um dos seus telefonemas de rotina, sobre aquela vaga que surgiu e que se adapta ao seu perfil.

E não se esqueça!

Mantenha a sua lista de referências actualizada.

Os nomes que indicar para referência devem ser de pessoas cujo seu contacto profissional não ocorreu há mais de sete ou cinco anos. Isto porque a experiência que foi ganhando e as novas aptidões que desenvolveu, por exemplo, tornaram-no um profissional melhor do que era há oito anos atrás.

A recomendação do seu antigo empregador de há oito anos já pode ficar bastante aquém daquilo que você é hoje. Assegure-se de que o seu futuro empregador vai ter sempre o melhor cenário de si.

Perder o contacto com as suas referências pode dificultar-lhe mais a vida do que fazer o simples esforço de lhes telefonar regularmente. Previna-se, afinal é para o seu bem.